

UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL:  
PROPOSTA DA INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO  
PATRIMONIAL NO CURRÍCULO DO CURSO DE  
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE GOIÁS

Autor: Vágner Gonçalves da Silva

Orientador: Dr. Paulo Jobim C. Melo

Defesa em: 25.04.2007.

O Brasil apresenta uma enorme diversidade cultural. É um país multicultural, necessitando preservar, resgatar e valorizar toda essa diversidade. Para que isso aconteça é preciso desenvolver a sensibilidade e a consciência de todas as pessoas, sendo que esse trabalho deve ser iniciado desde a mais tenra idade, ou seja, um trabalho que deve ser desenvolvido já na Educação Infantil e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental. Mas como os professores que atuam nessa área são preparados para trabalharem com esse tema? Foi com esse objetivo que desenvolvemos essa pesquisa, analisando a Matriz Curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, aplicando questionários no corpo discente e docente para termos uma idéia de como esse assunto é tratado pelas pessoas que são, e serão responsáveis pela educação de nossas crianças.

Palavras-chave: patrimônio cultural, inclusão, currículo, Pedagogia, UEG

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UM CONVITE À LEITURA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

Autora: Kátia Cilene Camargo Silva

Orientador: Dr. Benedito Rodrigues dos Santos

Data da Defesa: 31.08.2007

O projeto propõe a implantação do Programa de Educação Patrimonial nas escolas da rede pública municipal de ensino de Anápolis, tendo como principal objetivo disseminar conhecimento e informação sobre o patrimônio cultural e sua apropriação pelas comunidades escolares e locais através de ações educativas planejadas de acordo com as metodologias da Educação Patrimonial, Pedagogia de Projetos e Pesquisa-ação. A pesquisa realizada com os educadores da rede revelou o desconhecimento da temática do patrimônio cultural no lócus escolar, nas práticas pedagógicas e no currículo básico, evidenciando a necessidade da implantação deste Programa de Educação Patrimonial. Referências conceituais como a de patrimônio cultural, educação patrimonial, educação, cultura, cultura material escolar, temas transversais foram utilizados para a elaboração do Projeto e do curso de capacitação dos professores a ser ministrado por especialistas e profissionais da área. A capacitação docente é essencial para que os educadores se percebam como aprendizes, sintam-se verdadeiramente alfabetizados culturalmente, a fim de lerem o mundo e ensinarem tais leituras aos seus alunos, leitura esta que preze valores pelas raízes

culturais que fazem parte da nossa história.  
Palavras-chave: Programa de Educação Patrimonial,

patrimônio cultural, educação e cultura, capacitação, transversalidade

## O PROBLEMA É A COR: DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA

Autora: Shirlene de Araujo Prezoto

Orientadora: Dra. Marlene de Castro Ossami Moura

Data da Defesa: 30.08.2007

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre as relações étnico-cultural/racial no ambiente escolar de educação básica, e tem por objetivo trazer à tona a importância e a necessidade da desconstrução social do preconceito e da discriminação racial que são atribuídos à população negra. Mostra através da história brasileira, desde a colonização aos dias atuais, as ideologias sob as quais foram construídas as relações entre negros e brancos, com grandes desvantagens para os primeiros, especialmente, em sua trajetória em busca da escolarização e ascensão social. Conclui que o preconceito e a discriminação racial nas escolas se apresentam de forma sutil e disfarçada, pois no imaginário brasileiro, as relações raciais são cordiais. Nega-se a existência do preconceito e da discriminação, apesar de estudos mostrarem índices significativamente perversos para a população negra brasileira, ficando constatado o chamado “jeitinho brasileiro” de discriminar, também considerado como o “racismo à brasileira”. Por fim, procura suscitar o debate sobre as representações sociais negativas colocadas à população negra por meio de estigmas e estereótipos,

abordando particularmente a questão da educação étnico-racial no espaço escolar, a partir da Lei Federal nº. 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares.

Palavras-chave: negro e educação, relações raciais, discriminação racial, ação afirmativa, educação básica

A HISTÓRIA DO TEATRO EM ANÁPOLIS (1893-2007)

Autora: Natalina Fernandes da Cunha

Orientador: Dr. Roque de Barros Laraia

Data da Defesa: 28.09.2007

Esta dissertação tem por objetivo realizar uma análise sobre a história do teatro em Anápolis, sua origem, evolução e decadência além de tentar entender porque essa arte que no passado foi um mecanismo tão importante de integração social, hoje está quase esquecida. As motivações para a escolha do tema foi o fato de eu ter feito teatro algum tempo em Anápolis e perceber que foram intensos os movimentos teatrais na cidade, porém não há nenhum registro das atividades cênicas das últimas décadas. Através deste trabalho tentamos resgatar esse pedaço da história por meio de pesquisas em jornais, e contato direto com as pessoas que se dedicaram ao teatro e guardaram como lembrança, fotos, panfletos, partes de jornais, etc. Abordamos a importância do teatro na Educação como importante recurso pedagógico, como atividade lúdica e recreativa, como meio propagandístico muito utilizado pelas empresas e como poderoso recurso de protesto na defesa da liberdade política. Esperamos contribuir para despertar o interesse pelas artes cênicas na comunidade local assim como o desejo de promover e preservar as manifestações teatrais pelas órgãos culturais competentes dando continuidade às mos-

tras de teatro como referência cultural na cidade de Anápolis.

Palavras-chave: História, teatro, movimento cultu-